

Sagarana

Clara Nunes

Intro: (C Bb C Bb)

(C Bb C Bb)

A ver, no em-sido

Pelos campos-claro: estórias

Se deu passado esse caso

Vivência é memória

Nos Gerais

A honra é-que-é-que se apraz

Cada quão

Sabia sua distinção

Vai que foi sobre

Esse era-uma-vez, sas passagens

Em beira-riacho

Morava o casal: personagens

Personagens, personagens

A mulher

Tinha o morenês que se quer

Verdeolhar

Dos verdes do verde invejar

F

Dentro lá deles

G

C

Bb

Diz-que existia outro gerais

(C Bb C Bb)

Quem o qual, dono seu

Esse era erroso, no à-ponto-de ser feliz demais

Am

Dm

Am

Ao que a vida, no bem e no mal dividida

F7

G4

G#7

G7

Um dia ela dá o que faltou... ô, ô, ô...

(C Bb C Bb)

É buriti, buritizais

É o batuque corrido dos gerais

O que aprendi, o que aprenderás

Que nas veredas por em-redor sagarana

Uma coisa e o alto bom-buriti

Outra coisa é o buritirana...

(C Bb C Bb)

A pois que houve

No tempo das luas bonitas

Um moço êveio:

- Viola enfeitada de fitas

Vinha atrás

De uns dias para descanso e paz

Galardão:

- Mississo-redó: Falanfão
No-que: -se abanque...
Que ele deu nos óio o verdêjo
Foi se afogando
Pensou que foi mar, foi desejo...
Era ardor
Doidava de verde o verdor
E o rapaz quis logo querer os gerais

F

E a dona deles:

G C Bb

-Que sim , que ela disse verdeal

(C Bb C Bb)

Quem o qual, dono seu

Vendo as olhâncias, no avô virou bicho-animal:

Am

- Cresceu nas facas:

Dm Am

- O moço ficou sem ser macho

F7 G6 G#7 G7

E a moça ser verde ficou... ô, ô, ô...

(C Bb C Bb)

É buriti, buritizais

É o batuque corrido dos gerais

O que aprendi, o que aprenderás

Que nas veredas por em-redor sagarana

Uma coisa e o alto bom-buriti

Outra coisa é o buritirana...

Bb C

Quem quiser que cante outra

Bb C

Mas à-moda dos gerais

Bb C

Buriti: rei das veredas

D C

Guimarães: buritizais!